



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Atendimento a Catástrofe

28/10 a 01/11



Autor(res)

Rita De Cássia Pereira Manzo
Nilvania Moreira De Sousa Santos
Andreia Mazzaro Segura
Cícera Maria Da Cruz Pereira
Patrícia Aparecida De Jesus Fernandes
Ana Paula Dias Fernandes
Jaqueline D' Arc Marcolino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O atendimento a desastres e catástrofes envolvendo múltiplas vítimas exige uma atuação rápida e qualificada dos profissionais de saúde, em especial dos enfermeiros, que desempenham um papel essencial na gestão do cuidado e no tratamento das vítimas. A capacitação desses profissionais é crucial para garantir um atendimento eficiente e para minimizar as consequências das tragédias. Atuação do enfermeiro nos atendimentos às vítimas em massa. Compreender a atuação do profissional enfermeiro atendimento emergencial envolvendo múltiplas vítimas decorrentes de um evento de desastre. Método START em incidentes com múltiplas vítimas: a percepção de acadêmicos de enfermagem.

Objetivo

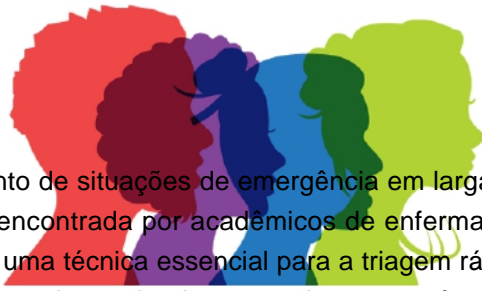
Analisar a atuação dos enfermeiros em cenários de desastres, com ênfase no preparo acadêmico e profissional para a triagem e atendimento de múltiplas vítimas.

Material e Métodos

A pesquisa foi baseada em revisões bibliográficas e estudos qualitativos, explorando o conhecimento e a atuação dos profissionais de enfermagem em cenários de desastres. Pesquisa de caráter exploratório com referencial bibliográfico. Pesquisa com abordagem qualitativa, envolvendo a participação de 32 estudantes de enfermagem. Estudo longitudinal, do tipo antes e depois, seguindo o protocolo Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE).

Resultados e Discussão

Os estudos analisados reforçam a importância dos enfermeiros como profissionais chave no atendimento a desastres, especialmente em situações que envolvem múltiplas vítimas. No entanto, diversas lacunas foram identificadas, principalmente no que diz respeito à formação acadêmica e à capacitação prática para o



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



enfrentamento de situações de emergência em larga escala. Um dos pontos centrais abordados nos estudos é a dificuldade encontrada por acadêmicos de enfermagem em aplicar o método START (Simple Triage and Rapid Treatment), uma técnica essencial para a triagem rápida de vítimas em cenários de catástrofe. Muitos estudantes demonstraram desconhecimento sobre os parâmetros e critérios do método, evidenciando uma preparação insuficiente durante a graduação. Este achado ressalta a necessidade de reformulação dos currículos acadêmicos para incluir treinamentos práticos mais intensivos e dinâmicos voltados para o atendimento de urgências e desastres.

Conclusão

A pesquisa conclui que há uma lacuna significativa na formação de enfermeiros em relação ao atendimento a desastres e eventos com múltiplas vítimas. É necessária uma maior inclusão de conteúdos sobre emergências e desastres nos currículos de graduação, além de capacitação contínua para garantir que os profissionais estejam preparados para atuar com eficiência e salvar vidas em situações críticas.

Referências

FRANCO, Thiago Leonel. Desastres: atuação dos enfermeiros nos atendimentos às vítimas em massa. *Revista Científica Mais Pontal*, v. 1, n. 1, p. 32-45, 2021. Disponível em: <https://revistas.facmais.edu.br/index.php/maispontal/article/view/4>. Acesso em: 08 set. 2024.

KASIMOFF, Ana Carolina da Silva et al. Método START em incidentes com múltiplas vítimas: a percepção de acadêmicos de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 24, n. 3, p. e14281-e14281, 2024. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14281>. Acesso em: 08 set. 2024.

LOURENÇÃO, Luciano Garcia et al. Análise da associação entre níveis de fadiga por compaixão e engajamento no trabalho com a COVID-19 em profissionais de enfermagem. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 10, p. 2867-2877, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/D5SzVhFs9xfYPNwkjXSvkJH>. Acesso em: 08 set. 2024.

MANFRINI, Gisele Cristina et al. Atuação de equipes de saúde na gestão de riscos de desastres.